

ENVOLVIMENTO DO ÓXIDO NÍTRICO NA GASTROPATIA DA HIPERTENSÃO PORTA E A AÇÃO PROTETORA DA QUERCETINA. *Christina Garcia da Silva Fraga, Andrea Janz Moreira,*

Norma Possa Marroni, Cláudio Galleano Zettler, Cláudio Augusto Marroni (orient.) (Departamento de Medicina Interna, Disciplina de Gastroenterologia, FEPAM).

Introdução: A hipertensão portal (HP) é a principal complicação da cirrose. Na HP ocorre o aumento na pressão porta (PP) e no fluxo sanguíneo esplâncnico, caracterizada por uma circulação hiperdinâmica, resultado da presença de vasodilatadores nesta região, como o óxido nítrico (NO). Acredita-se que as alterações hemodinâmicas instaladas sejam capazes de gerar espécies ativas de oxigênio (EAO), que seriam responsáveis pelo dano tecidual presente nesses casos. Para evitar a ação das EAO existem compostos que atuam como antioxidantes, como a quercetina (Q). **Objetivo:** verificar a PP, relação esplenomegálica e hepatosomática de animais com ligadura parcial de veia porta (LPVP), avaliar o aspecto anatomopatológico, a lipoperoxidação (LPO) e a concentração de metabólitos do NO (NOx) no estômago e a ação da Q em animais com HP. **Material e Métodos:** 30 ratos Wistar, machos, (300g, 3 grupos (n=10): (I)SO (sham-operated), (II)LPVP; (III)LPVP+Q. No grupo SO não foi feita ligadura. A Q (50mg/Kg) foi administrada por via i.p. do 8o ao 14o dia pós-operatório. No 15o dia foi aferida a PP(mmHg). Os estômagos foram retirados para análise anatomopatológica (AP) e para avaliar a LPO, pelos métodos de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) (nmoles/mg de prot) e quimiluminescência (QL) (cps/mg de prot). Avaliou-se o NOx pela reação de Griess. Os valores expressos em média e erro padrão e pelo teste Student-Newman-Keuls, com $p < 0,05$. **Resultados:** O AP evidenciou edema e vasodilatação nos HP comparado ao SO. A PP foi (I)11,8 (1,5) (II)19,6 (1,9) e (III)13,0 (0,8), significativo o aumento do grupo II com os demais grupos, $p < 0,05$. Na relação esplenomegálica houve aumento significativo dos baços dos LPVP. Na relação hepato-somática, os menores valores foram para os LPVP. Ocorreu diminuição da LPO no estômago QL:(I) 551,6(71), (II)1109(215) e (III)673,6(136); e TBARS: :(I) 0,258(0,04), (II)0,525(0,1) e (III) 0,309(0,06), nos LPVP+ Q, com $p < 0,05$. Os valores de NOx no estômago de LPVP foram significativamente maiores que nos SO e LPVP Q (NOx (I)82 (8), (II)112(8) e (III) 73(3). **Conclusão:** A HP por LPVP gera EAO. O uso da Q nos LPVP reduziu a PP e a LPO no estômago. Foi observado uma queda de NOx no estômago dos LPVP Q. Assim, a quercetina protegeu o estômago contra o estresse oxidativo, devido ao seu papel antioxidante, e reduziu a pressão porta dos ratos com hipertensão portal, possivelmente por sua ação sobre a circulação hiperdinâmica. (CNPq-Proj. Integrado).